

SALMO LXVIII.

prazeo de habitar : porque o Senhor habitará n'elle até o fim.

18 A carroça de Deos vai rodeada de muitos dez mil : são aos milhares os que estão transportados d'alegria : o Senhor está no meio d'elles no seu Sanctuario, como estivera em Sinai.

19 Tu subiste ao alto, levaste hum grande número de cativos, recebestes dons para os distribuirees aos homens, ainda aos que não crem que o Senhor Deos habita em nós.

20 O Senhor seja bendito em todo o discurso do dia : o Deos, que nos salva de tantas maneiras, nos fará prospero o caminho, por onde andamos.

21 O nosso Deos he o Deos, que tem a virtude de salvar : e ao Senhor, ao que he o Senhor, pertence o livrar da morte.

22 Mas Deos quebrará as cabeças de seus inimigos, as cabeças cabelludas dos que andão com complacencia nos seus peccados.

23 O Senhor disse : Eu os lançarei fóra de Basan, eu os precipitarei no fundo do mar ;

24 Para que o teu pé seja tinto no seu sangue, e tinta n'elle a lingua dos teus cáes.

25 Elles, ó Deos, virão a tua entrada ; a entrada do meu Deos, e do meu Rei, que reside no seu Sanctuario.

26 E os Principes, juntamente com os que entoavão canticos, hião adiante d'elle, no meio das raparigas, que tocavão o tambor.

27 Bemdizei a Deos nas Assembléas ; bemdizei ao Senhor, vós, que sois huns regatos, que correm das fontes d'Israel.

28 Alli estava o rapaz Benjamim n'um arrebatamento d'espírito.

Alli os Principes de Juda seus Chefes, os Principes de Zabulon, os Principes de Neftali.

29 Manda, ó Deos, á tua virtude ; confirma, ó Deos, isto que obraste em nós,

30 Lá do meio do teu templo, que he em Jerusalem. Os Reis te offerecerão seus presentes.

31 Reprime essas féras, que habitão nos canaveaes ; esse ajuntamento de póvos semelhante a huma manada de touros no meio das vacas, que conspirou em excluir aquelles, que forão provados pela prata.

Dissipa as nações, que não respirão senão guerras.

32 Virão Embaixadores do Egypto : a Ethiopia será a primeira, que estenda as suas mãos para Deos.

33 Reinos da terra, cantai louvores a Deos : fazei soar canticos em honra do Senhor.

34 Cantai á honra de Deos, que subio acima de todos os Ceos, ao Oriente.

Sabei que elle fará da sua voz huma voz poderosa, e terrivel :

35 Dai gloria a Deos pelo que elle fez em

Israel. A sua magnificencia, e a sua força dá-se a conhecer nas nuvens.

36 Deos he admiravel nos seus Santos. O Deos d'Israel dará por si mesmo ao seu povo a virtude, e a fortaleza. Bemdito seja Deos.

SALMO LXVIII.

PROFETICO.

PARA o fim, por aquelles, que serão mudados, Salmo de David.

Salvum me fac Deus : quoniam intraverunt aquae usque ad animam meam.

1 Salva-me, ó Deos, porque as aguas entrão até a minha alma.

2 Eu estou cravado n'um atoleiro profundo, e falta-me a substancia : cahi na profundidade do mar, e a tempestade me sumergio.

3 Cancei á força de gritar : a minha garganta enrouqueceo : os meus olhos se esgotarão entre a esperanza, em que eu estava, de que o meu Deos me acudisse.

4 Os que sem motivo me aborrecem são em muito maior número, do que os cabellos da minha cabeça.

Os meus inimigos, que injustamente me perseguem, se fortalecêrão ; e eu paguei o que não tinha roubado.

5 O Deos, tu conheces a minha insipiençia ; e os meus peccados não te são occultos.

6 Senhor, Senhor dos exercitos, não fiquem envergonhados a respeito de mim aquelles, que te esperão. Deos d'Israel, não sejam confundidos a meu respeito aquelles, que te buscão.

7 Porque por causa da tua honra he que eu tenho soffrido tantos opprobrios, e o meu rosto se vio cuberto de confusão.

8 Eu vim a ser como hum estrangeiro para os meus irmãos, e como hum desconhecido para os filhos de minha mãe.

9 Porque o zelo da honra de tua casa me devorou ; e os ultrajes dos que te insultavão cahirão sobre mim.

10 Eu humilhei a minha alma pelo jejum : e isto mesmo se me tornou em opprobrio.

11 Eu tomei por vestido o cilicio : e vim a ser por isso o sogeito das suas graças.

12 Os que estavam assentados á porta, fallavão contra mim : e os que bebião o vinho me tomavão por assumpto das suas cantigas.

13 Mas eu, Senhor, offerecia-te a minha oração, dizendo : Eis-aqui, ó Deos, o tempo de mostrares a tua bondade : ouve-me pela grandeza da tua misericordia, e segundo a verdade das promessas, que me fizeste da tua salvação.

14 Tira-me do meio deste lodo, para que eu não fique cravado n'elle : livra-me dos que me aborrecem, e do fundo das aguas.

15 Não me summerja a tempestade, nem me absorva o abysmo, nem o local do poço se feche sobre mim.

16 Ouve-me, Senhor, porque a tua misericordia he toda cheia de brandura: olha para mim, segundo a multidão das tuas misericordias.

17 E não desvies a tua face do teu servo: ouve-me sem demora, porque estou em grande afflicção.

18 Attende á minha alma, e livra-a: tira-me d'esta miseria, para confundires os meus inimigos.

19 Tu sabes os opprobrios, de que elles me carregarão; sabes a confusão, e a ignominia, de que estou cuberto: todos os que me perseguem, estão diante dos teus olhos.

20 O meu coração está preparado para soffrer toda a sorte de improperios, e de misérias: eu estive esperando que algum se entristecesse comigo, mas não appareceu ninguém que o fizesse: estive esperando que algum me consolasse, mas não achei tal.

21 Muito pelo contrario, elles na minha fome me derão a comer fel; e na minha sede me derão a beber vinagre.

22 A sua meza seja diante d'elles hum laço; seja para elles huma justa retribuição, e huma pedra d'escandalo.

23 Os seus olhos sejam de tal sorte escurecidos, que elles não vejam; e tu faze que elles tragão sempre encurvadas as costas.

24 Derrama sobre elles a tua ira, e o furor d'ella os apanhe.

25 A sua morada fique deserta, e não haja quem habite nas suas tendas.

26 Porque elles perseguirão aquelle, a quem tu feriste; e sobre a dor das minhas chagas acrescentarão novas chagas.

27 Faze que elles ajuntem iniquidade sobre iniquidade; e que elles não entrem nos caminhos da tua justiça.

28 Elles sejam apagados do livro dos viventes, e não sejam escritos com os justos.

29 Por mim eu sou pobre, e cheio de dores: o teu poder, ó Deos, me salvou.

30 Eu louvarei o nome de Deos, entoando canticos; e eu o engrandecerei pelos meus louvores.

31 E isto será mais agradavel a Deos, do que o sacrificio de hum bezerro novo, a quem começarão a crescer os cornoes, e as unhas.

32 Os pobres o vejam, e se alegrem: buscai a Deos, e a vossa alma viverá.

33 Porque o Senhor ouvio os pobres, e não desprezou os seus servos, que estavam postos em cadeias.

34 Louvem-no os Ceos, e a terra, o mar, e todos os animaes, que n'elles se contém.

35 Porque Deos salvará a Sião, e edificar-se-hão as Cidades de Juda: alli he que elles habitarão, depois que a tiverem adquirido como herança sua.

36 E a descendencia dos seus servos a possuirá; e os que amão o seu nome, estabelecerão n'ella a sua morada.

SALMO LXIX.

DEPRECATORIO.

PARA o fim, Salmo de David. Em memoria de o ter salvado o Senhor.

Deus in adiutorium meum intende; Domine, ad adjuvandum me festina.

1 Vem em minha ajuda, ó Deos: appressa-te, Senhor, a me socorrer.

2 Sejam confundidos, e cubertos de pejo, os que buscão tirar-me a vida: sejam obrigados a tornar para trás, e sejam carregados de confusão, os que me querem consumir de males.

3 Sejam em continente destruidos com ignominia, os que me dizem palavras insultantes.

4 Mas todos aquelles, que te buscão, se alegrem em ti, e se transportem de jubilo: e os que amão a salvação, que tu dás, digão incessantemente: Seja glorificado o Senhor.

5 Quanto a mim, eu sou hum pobre, e hum indigente: ó Deos, ajuda-me. Tu he que es o meu protector, e o meu Salvador: Senhor, não te detenhas mais.

SALMO LXX.

DEPRECATORIO, E CONSOLATORIO.

SALMO de David,

In te, Domine, speravi, non confundar in aeternum.

Em ti he, Senhor, que eu esperei: não permittas que jámais seja eu confundido:

2 Livra-me pela tua justiça, e salva-me.

Inclina para mim a tua orelha, e salva-me.

3 Ache eu em ti hum Deos, que me proteja, e hum asylo seguro, para que tu me salves;

Porque tu es a minha fortaleza, e o meu refugio.

4 Deos meu, tira-me dentre as mãos do peccador, e do poder d'aquelle, que obra contra a tua lei, e do homem injusto.

5 Porque tu, Senhor, es a minha paciencia: Senhor, tu es a minha esperança des da mocidade.

6 Eu me escorei em ti desde que vim ao Mundo, e tu tens sido o meu protector des do ventre de minha mãe.

7 Tu foste sempre o assumpto dos meus canticos. Eu pareci a muitos ser como hum prodigio; mas tu es o meu forte protector.

8 A minha boca se encha dos teus louvores, para que eu cante a tua gloria, e esteja continuamente applicado a celebrar a tua grandeza.

9 Não me lances de ti no tempo da minha velhice: e agora que as minhas forças se enfraquecerão, não me desampares.